



Faculdades Santo Agostinho
Curso de Graduação em Enfermagem

**MANUAL DE PROJETOS DE PESQUISA E NORMAS
PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO
DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**

Elaboração: Prof^ª. Ms Leila das Graças Siqueira Santos

Montes Claros, MG
2010

Este manual foi elaborado especificamente para subsidiar a **normalização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Monografias/Artigos)** produzido como requisito do curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Santo Agostinho em Montes Claros- MG muito embora possa ser usado em outros cursos já que condensa normas de diversos manuais e, principalmente, é baseado nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O **Manual para Normalização de Publicações Técnico-científicas** de autoria das Bibliotecárias **Júnia Lessa França e Anna Cristina Vasconcelos** é a referência para a estruturação do trabalho, com normas específicas das Faculdades Santo Agostinho, permitidas pela ABNT e pelo Manual de Normalização.

Profª. Ms Leila das Graças Siqueira Santos

2010

SUMÁRIO

1. O projeto de pesquisa	03
1.1 Estrutura do projeto de pesquisa.....	05
2. Tipos de Trabalhos Científicos	12
2. 1 Monografia.....	12
2.2 Artigo.....	28
3.0 A Regulamentação do TCC: Competências.....	39
4.0 A Orientação	41
5.0 Planejamento das Atividades	42
6.0 Critérios de Avaliação do TCC.....	43
7.0 Anexos	44

1. O PROJETO DE PESQUISA

Um estudo de pesquisa deve começar pelo planejamento do que deverá ser feito e como será desenvolvido. Desse modo, surge o **Projeto** que passa a ser o registro deste planejamento, sendo que o tempo verbal utilizado deverá ser o **FUTURO**.

Para construir o projeto, o estudante necessita decidir sobre qual é o **objeto de pesquisa** pretendido (o que, por que e para que fazer), qual o **foco desejado**, qual a **situação-problema** que gera a problemática de estudo, quais as **hipóteses** sugeridas para resolver o problema, que **procedimentos metodológicos- técnicos** vão ser empregados, as viabilidades de realização operacional da pesquisa proposta (onde, como e com o que fazer), envolvendo tempo e recursos materiais disponíveis e dominar o conhecimento teórico-prático necessário para o desenvolvimento do estudo.

O estudante que vivencia a experiência problematizadora (situação-problema) possui mais facilidade no desenvolvimento do estudo. Portanto, são consideradas válidas as experiências tidas no âmbito profissional como funcionários ou mesmo como estagiários; de cursos já feitos, de palestras de que participou e de outras participações acadêmicas, devidamente comprovadas, antes e durante o período de elaboração do projeto.

Cabe-nos dizer ainda que, nesse momento de preparação, é fundamental uma pré-consulta a livros, revistas, jornais etc e conversas com especialistas do assunto para uma melhor tomada de decisão do que se pretende fazer.

Para construir o projeto, o estudante necessita decidir sobre qual é o **objeto de pesquisa** pretendido, **ou seja, a definição dos caminhos para abordar uma certa realidade. Deve oferecer respostas do tipo: O que pesquisar? Por que pesquisar? (Justificativa) Para que pesquisar? (Objetivos)**

Como pesquisar? (Metodologia) Quando pesquisar? (Cronograma) Por quem?

Feitas essas considerações, faremos uma síntese do projeto de pesquisa.

1.1 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Uma vez idealizado o estudo, podemos começar a definir e escrever o processo de desenvolvimento do projeto. A seguir, realizaremos uma breve explanação das etapas e dos conteúdos que lhes são apropriados.

1.1. Tema

Ainda que provisório, dê um tema ao Projeto de Pesquisa, já com vistas ao relatório / TCC em que relatará os resultados. O tema deve expressar o assunto a ser tratado no estudo. O aluno

deve delimitar as perspectivas de abordagem do tema, tornando-o sintético, objetivo e direto. Delimitar o tema significa dar limites à abrangência, profundidade e extensão do assunto. Precisamos escolher temas que possam ser esgotados pela pesquisa proposta. A definição do tema perpassa por toda a pesquisa, por essa razão, é freqüentemente revisto.

1.1.1 Delimitação do Tema

Especificação ou “recorte” de que aspecto do tema será discutido: custos na Enfermagem, custos na terceirização de trabalho. Abordagem ainda genérica.

1.1.2 Problematização do Tema de Pesquisa

O processo de pesquisa só se inicia quando o tema for problematizado, explicando por que ele precisa ser pesquisado. Devemos de nos preocupar em delimitar. Problematizar é questionar a situação-problema que gerou o tema, através da

construção de uma pergunta que norteará todo o processo de pesquisa. Deve ser passível de uma solução. A formulação do problema, ao longo da pesquisa, poderá sofrer modificações e deverá ser apresentada na forma **INTERROGATIVA ?**

1.2. Justificativa

Esse é o momento em que é explicado sinteticamente como chegamos ao tema de investigação, (**JUSTIFICATIVA PESSOAL ou ESCOLHA DO TEMA**) que consiste em descrever como surgiu o problema de pesquisa, as circunstâncias que interferiram nele, ou seja, por que demonstrou interesse nesse tema, por que fizemos a opção por esse estudo e quais os fatores que influenciaram. Deve-se também destacar qual a contribuição e a relevância da pesquisa para a sociedade, a saúde e para a Enfermagem.

Através da pesquisa bibliográfica sobre o Tema surge a (**JUSTIFICATIVA ACADÊMICA E SOCIAL**) que deverá referir-se também aos estudos já feitos sobre o tema para assinalar o quanto já foi estudado e a necessidade de retomar a pesquisa. Se não há muitos estudos, justifica-se a importância de reflexões sobre a área pouco examinada e dos avanços que resultarão da pesquisa sugerida, seja no campo teórico, seja na prática. Ocorre, neste momento, uma revisão de bibliografia (livros, periódicos, relatórios etc.) levantadas anteriormente na tomada de decisão sobre a escolha do tema. Nessa etapa, já é possível descartar materiais bibliográficos não necessários.

1.3. Objetivos

Tem por fim esclarecer o propósito da pesquisa. Está implícita a pergunta **para que fazer**. Contribui em conduzir as ações a serem realizadas no desenvolvimento do projeto. É comum o

uso do verbo no infinito (caracterizar, determinar, exemplificar etc.)

1.3.1. Objetivo geral

Permite uma visão ampla da pesquisa. Contém a definição de onde a pesquisa pretende chegar. A construção do objetivo geral é feita em uma frase ou parágrafo com o verbo no infinitivo (**CONTEMPLA O PROBLEMA DE PESQUISA**).

1.3.2. Objetivos específicos

Fazem um desdobramento do objetivo geral. Têm por fim delimitar e fixar a profundidade da pesquisa. Definem o ponto central da pesquisa e a ideia específica a ser desenvolvida. Deve responder a questões do tipo: O que farei, aonde quero chegar, quais metas pretendo atingir com esta pesquisa. (**Deve-se conseguir visualizar a pesquisa na prática/ execução**).

1.4. Hipóteses

Propõem uma solução provisória à problematização levantada. Surge, desse aspecto, uma relação entre problema e hipótese. As hipóteses são provisórias e se tornam definitivas, quando confirmadas com o desenvolvimento da pesquisa. Quando negadas, é indicado refazê-las. As hipóteses podem estabelecer relação entre variáveis. Assim sendo, elas podem estar compostas em duas partes: **variável independente**, a que afeta, influencia, determina a outra variável; **variável dependente**, a consequência, a parte determinada, influenciada ou afetada pela variável independente. A hipótese, por meio do raciocínio lógico-demonstrativo, deixa de ser provisória, quando comprovada cientificamente como solução do problema proposto.

1.5 Revisão de Literatura ou Referencial Teórico

O referencial teórico também pode ser chamado de Revisão de Literatura, Pressupostos Teóricos, Marco Teórico ou Quadro Teórico etc. Essa etapa do projeto é importante, porque apresenta uma breve discussão teórica do problema, na perspectiva de fundamentá-lo nas teorias existentes. As ideias apresentadas no texto devem estar organicamente ligadas aos objetivos específicos da pesquisa, hipóteses, definição conceitual e operacional das variáveis e outras partes do projeto.

A fundamentação teórica apresentada deve, ainda, servir de base para a análise e interpretação dos dados coletados na fase de elaboração do relatório final. Os dados apresentados devem, necessariamente, ser interpretados à luz das teorias existentes.

É realizada a exposição dos referenciais teóricos / técnicos utilizados, ou seja, os instrumentos lógico-conceituais nos quais

o usuário se apoia para conduzir seu raciocínio, sua explicação dos aspectos do real que o usuário se propôs estudar.

A literatura citada deve ser apresentada, preferencialmente, em ordem cronológica, em blocos de assuntos, mostrando o desenvolvimento do tema de maneira integrada, buscando autores que são referências importantes no momento. Normalmente isso está relacionado a conclusões de pesquisas importantes em relação ao objeto de estudo.

A busca na literatura tem que ter coerência com o problema e os objetivos para que sustente a análise dos resultados encontrados. Terá que ser baseada em autores devidamente identificados e dentro das Normas da ABNT disponíveis no seguinte livro: FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Referências. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 258 p.

1.6 Metodologia

Com a metodologia possibilita-se que o leitor conheça e analise os procedimentos adotados pelo pesquisador, e conseqüentemente poder verificar a correção e adequação desses métodos.

1.6.1 Delineamento ou Tipo do estudo

Esse estudo pode ser classificado como um estudo (descritivo, exploratório, explicativo, metodológico, pesquisa aplicada, de intervenção). Optou-se pela abordagem qualitativa **ou** quantitativa (dizer por qual abordagem você optou, considerando o objetivo do seu trabalho).

O meio empregado - Trata-se de uma pesquisa de campo, experimental, estudo de caso....? Introduzir autores para fundamentar a sua escolha, ou seja, faça a fundamentação teórica metodológica.

Por exemplo:

Para Minayo (2000) a pesquisa qualitativa tem como objetivo [...]

Segundo Gil (1999) a pesquisa quantitativa pode ser entendida [...]

1.6.2 Os sujeitos da pesquisa

- Quem, critérios de inclusão e de exclusão,

- Tipo de amostragem – probabilística ou intencional – dependendo do trabalho pode e deve ser um item à parte – **Plano amostral**.

1.6.3 Coleta de dados

Representa os procedimentos mais restritos que operacionalizam os métodos através de ferramentas adequadas (questionários, entrevistas etc).

- Técnicas utilizadas: têm que acompanhar a abordagem escolhida, quais são as mais pertinentes (fundamentar),
- Como e onde você abordou os sujeitos para desenvolver as técnicas (onde e quando, em que condições),
- Coerência na combinação de técnicas, por exemplo: observação, entrevistas, documentos.

1.6.4 Questões éticas

- Aprovação do comitê de ética
- Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e Comitê Nacional de Ética na Pesquisa

- Termo de consentimento assinado pelos sujeitos da pesquisa
- Anonimato dos participantes (como foi garantido na coleta e na apresentação dos resultados).

1.6.5 Análise dos dados

- Organização dos dados - como foram tratados: forma de tabulação, categorias;
- Forma de apresentação dos dados: tabelas, gráficos, quadros, fragmentos de falas.

Pode ainda incluir um tópico sobre: **Limitações do estudo**

- Limitações da pesquisa e sugestões do pesquisador para novos estudos.

1.7. Referências Bibliográficas

Aponte as fontes (empíricas, documentais, bibliográficas) com que conta para a realização da pesquisa e os procedimentos metodológicos e técnicos que foram usados. Assinale, sempre de acordo com as normas técnicas pertinentes (ABNT – Associação de Normas Técnicas Brasileiras descritas no livro: FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de.

Referências. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.258 p.

Outros títulos básicos a serem utilizados no desenvolvimento da pesquisa, discriminando, se for o caso, as fontes, os textos de referência teórica, os documentos legais, CD-ROM, bancos de dados da Internet etc. A bibliografia poderá se ampliar ao final da pesquisa, já que novos documentos poderão ser identificados em decorrência e no desenvolvimento do processo de investigação.

1.8. Cronograma de Pesquisa

Distribuição do tempo de duração de pesquisa, especificando, em calendário, as tarefas a serem realizadas. O tempo estipulado para a conclusão da pesquisa e, conseqüentemente, elaboração do TCC será de 6 meses após o término do Projeto de Pesquisa, sendo os primeiros três meses para a coleta e leitura de material teórico e prático selecionado, revisão e aperfeiçoamento do projeto sob a orientação do professor responsável e, posteriormente, nos meses restantes será feitas

a elaboração do TCC em si e sua revisão, com as devidas correções.

	AGO	SET	OUT	NOV
Ir à biblioteca	x			
Ler os livros	x	x		
Reunião c/ grupo		x		
Definir o tema	x			
Problema	x	x		
Produzir texto		x	x	
Entrega projeto			x	
Produzir TCC				x
Revisão				x
Entrega TCC				

1.9 **Orçamento:** consideração da relação custo-benefício.

Modelo de Orçamento da Pesquisa

Orçamento da Pesquisa

a) Despesas

	Quantidade	Em R\$1,00
--	------------	------------

Especificações das Despesas	Unidade de Medida		Valor Unitário	Total
Material de Escritório				
Papel Chamex	Resma	02	6,00	20,00
Caneta	Unidade	10	1,00	10,00
Serviços de Terceiros				
Xerox	Folha	1000	0,10	100,00
Digitação	Folha	50		50,00
Pessoal				
Coordenador	Hora/técnica	480	40,00	19200,00
Estagiário	Questionário	500	3,00	1500,00
Total				20880,00

Fonte: Mercado de Montes Claros, julho 2002

b) Receitas: Em R\$1,00

Patrocínio	1.680,00
Recursos Próprios	19.200,00
Total	20.880,00

1.10 Anexos

Esse item também só é incluído caso haja necessidade de juntar ao Projeto algum documento que venha dar algum tipo de esclarecimento ao texto. A inclusão, ou não, fica a critério do autor da pesquisa. São elementos pós-textuais. Em trabalhos de TCC (monográficos) apresentam-se antes das referências bibliográficas.

Dos anexos, devem fazer parte obrigatoriamente:

- Modelos de instrumentos utilizados na pesquisa, formulários;
- ilustrações, fotos, mapas;
- quadros;
- entrevistas.
- Termo de consentimento e ou de concordância da Pesquisa.

- CRONOGRAMA
- ORÇAMENTO
- ANEXOS
- REFERÊNCIAS

Resumo da Estrutura Obrigatória do projeto de pesquisa

Capa
Folha de rosto
Sumário
Listas
• INTRODUÇÃO_ Contendo:
Escolha e Delimitação do Tema
Problema
Justificativa (Pessoal e Acadêmica)
Hipóteses (para pesquisas quantitativas)
Objetivo geral
Objetivos específicos
• REVISÃO DE LITERATURA (Referencial Teórico)
• METODOLOGIA _ Contendo:
Tipo de Estudo
Sujeitos e Tempo do Estudo
Técnicas de Pesquisa
Ética da Pesquisa
Análise dos Dados

2. TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

2.1 Trabalhos monográficos

São produtos de leituras, investigações, observações, reflexões críticas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação.

2.1.1 Monografia:

"*Mono*" significa um, "*grafia*" significa escrita, ou seja, escrito por um. É um estudo científico, com tratamento escrito individual, de um tema bem determinado e limitado, que venha contribuir com relevância à ciência. (VER EXEMPLO ABAIXO)

ORIENTAÇÃO BÁSICA PARA A ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

- **INTRODUÇÃO (tem que conter)**

- Visão introdutória do assunto que propicie uma motivação inicial ao leitor;
- Apresentação clara do tema e do problema apontando que este se encontra dentro de um contexto que justifica o trabalho;
- Os objetivos claramente apresentados.

- **DESENVOLVIMENTO (tem que conter)**

- **Revisão de literatura**
- **Metodologia (material e métodos).**
- **Resultados e discussão** (descrição e discussão/análise/interpretação) dos resultados. (Dependendo do estilo ou da necessidade, a discussão pode vir separada da apresentação dos resultados, mas, preferencialmente, devem vir juntos).
 - Apresentar os resultados de forma clara;
 - Escolher instrumentos para apresentação coerentes com o método proposto;
 - Fundamentar a discussão nos autores mobilizados na revisão de literatura;

- Atentar para manter a coerência da discussão com os objetivos propostos;
- Apresentar fidedignidade dos dados com a análise/interpretação
- Observar equilíbrio com as seções anteriores (explorar ao máximo os dados);
- Apresentar o resultado e proceder à análise na sequência;
- Retomar os objetivos para ter clareza do que se propôs a responder;
- Estabelecer comparações (literatura, indicadores, etc.).

- **CONCLUSÃO (tem que conter)**

- Resposta ao problema inicial.
Síntese dos resultados mais importantes.

- **Recomendações:**

- Informar se o trabalho respondeu a pergunta inicial do trabalho (totalmente, parcialmente)
- Confirmar ou negar as hipóteses (quando levantadas)
- Apresentar uma conclusão adequada aos resultados e discussões, sem a introdução de dados novos.

REFERÊNCIAS

- Listar todos os autores e fontes utilizados no trabalho.

ANEXOS

- Documentos complementares elaborados por terceiros, quando utilizados na pesquisa.

APÊNDICES

Documentos complementares elaborados pelo próprio pesquisador.

2.1.2 NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MONOGRAFIA

Formato

- papel branco, formato A4;
- impressão apenas no anverso da folha;
- fonte: Times New Roman;

- tamanho da fonte: 12 para o texto e 10 para as citações diretas (mais de três linhas e notas de rodapé e legendas das ilustrações e tabelas)

- digitação do texto na cor preta, podendo ser utilizadas outras cores somente para as ilustrações, tabelas e gráficos.

Espacejamento

- Alinhamento justificado.
- Espaçamento 1,5 entre as linhas.
- As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si, por dois espaços simples.
- Os títulos dos capítulos devem começar na parte superior da página e separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas. Da mesma forma, os subtítulos dos capítulos devem ser separados do texto que os precede e o que os sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas. O número dos capítulos e subtítulos precede seu título, devendo ser alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço de caracteres.
- Na folha de rosto, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da Instituição a que é submetido o trabalho e a área de concentração devem ser alinhados do meio da página para a margem direita, justificado, conforme a ABNT – NBR 14724.
- Todos os parágrafos serão iniciados com recuo de 2,0 cm, contados a partir da margem esquerda da página.

- Os parágrafos serão sequenciais sem haver espaçamento duplicado.

Margem

- Superior e esquerda 3,0 cm, inferior e direita 2,0 cm.

Paginação

- Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.
- Cada capítulo deverá iniciar-se em uma nova página.

Elementos Comuns

Os elementos de uma Monografia são dispostos, conforme o diagrama a seguir:

I- Elementos PréTextuais:

- a) capa;
- b) folha de rosto;
- c) errata (se houver);
- d) folha de aprovação;
- e) dedicatória (se houver);
- f) agradecimentos (se houver);
- g) epígrafe (se houver);
- h) resumo na língua vernácula;
- i) listas (se houver);
- j) sumário.

II- Elementos Textuais:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento;
- c) conclusão.

III- Elementos Pós-Textuais:

- a) referências;
- b) glossário (se houver);
- c) apêndice (se houver);
- d) anexos (se houver);
- e) índice (se houver).

* Observar a distribuição dos elementos, uso de maiúsculo, centralização e espaçamento simples.

Elementos PréTextuais

São todos os elementos que antecedem o corpo do trabalho.

a) Capa

A capa da Monografia deve conter os seguintes elementos:

- Nome da instituição, Centro e Curso: Fonte 12, negrito, maiúsculo, alinhados à esquerda ou centralizado.
- Nome Completo e em ordem Alfabética dos autores: Fonte 14, negrito, maiúsculo.
- Título do trabalho: Fonte 16, Caixa Alta e Centralizado, Negrito.
- Subtítulo (quando houver, colocar dois pontos após o título e escrever o subtítulo em minúsculo, sem negrito, fonte 14 e centralizado)
- Local (cidade) - Estado, Mês e Ano do depósito (entrega). Fonte 12, maiúsculo e minúsculo, centralizado

b) Folha de Rosto

É um item obrigatório. É a folha onde são colocados os dados essenciais para a identificação do trabalho. Em multimeios e documentos eletrônicos, a folha de rosto pode ser também identificada nos encartes. Os elementos estabelecidos para anverso e verso da folha de rosto estão descritos a seguir, conforme ABNT NBR 14724: 2005.

O anverso da folha de rosto deve apresentar os seguintes elementos:

- Nomes dos autores. Fonte 14, Iniciais maiúsculas, Negrito e Centralizado, ordem alfabética
- Título do trabalho. (fonte 16, Caixa Alta e Centralizado, Negrito)
- Subtítulo (quando houver, colocar dois pontos após o título e escrever o subtítulo em minúsculo, sem negrito, fonte 14 e centralizado)

- Nota de apresentação do TC: (trabalho de conclusão de curso, artigo e relatório) com o objetivo de aprovação em disciplina, obtenção de grau pretendido e outros; nome da Instituição a que é submetido; área de concentração, ou seja, consiste na explicitação da natureza do trabalho (ex: tese, dissertação, TC), do objetivo (grau pretendido) e do nome da instituição a que é submetido. Fonte 12, justificado, negrito, espaço simples, maiúsculo e minúsculo.
- Nome do orientador. Fonte 10, negrito, maiúsculo e minúsculo.
- Local (cidade) e o ano do depósito (entrega). Fonte 12, Letra Maiúscula, Centralizado

* Observar a distribuição dos elementos, uso de maiúsculo e minúsculo, centralização e espaçamento simples.

c) Errata

Elemento opcional que deve ser inserido logo após a folha de rosto. É constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	leia-se
32	3	publicação	publicação

d) **Folha de Aprovação:** Conforme NBR 14724: 2005.

- Nome da instituição, Centro e Curso: Fonte 12, negrito, maiúsculo, alinhado à esquerda ou centralizado.
- Natureza e objetivo do trabalho EX: Monografia intitulada “*Título* (Maiúsculo e *Itálico* entre aspas)”, de autoria do estudante, aprovada pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores(as): Fonte 12, maiúsculo e minúsculo, justificado.
- Nome completo dos membros da banca examinadora: titulação e instituições a que pertencem e local para assinatura dos mesmos. Fonte 12, negrito, maiúsculo e minúsculo, Centralizado.
- Local (cidade) Dia e Mês do ano do depósito (entrega). Fonte 12, Letra Maiúscula, Centralizado.

e) Dedicatória

Elemento opcional, colocado após a folha de aprovação:

Fonte tamanho 12, em negrito, itálico (opcional), alinhado à

direita. Digitado em espaço simples, acima da margem inferior, sem aspas.

f) Agradecimentos (se houver)

Nessa parte, há uma manifestação de agradecimentos a pessoas e instituições que auxiliaram na realização do trabalho. É escrita no terço final da folha, recuada para a margem direita. Fonte 12, negrito, espaçamento simples, sem aspas.

g) Epígrafe (se houver)

Transcrição de um pensamento apropriado ao tema da Monografia. Pode ocorrer também no início de cada capítulo ou de partes principais. É escrita no terço final da folha, recuada para a margem direita. Fonte 12, negrito, espaçamento simples, entre aspas.

h) Resumo

Síntese dos pontos relevantes do texto, em linguagem clara, direta e seletiva, com o máximo de 500 palavras. Deve ressaltar o objetivo, o resultado e as conclusões mais importantes do trabalho, assim como a metodologia empregada na sua elaboração. A palavra Resumo no alto da Página deverá ser

digitada em : (fonte 12 e centralizada) Há também a inclusão de palavras chave logo abaixo do resumo. Fonte 12, espaçamento simples, um parágrafo. Palavra-chave 1; Palavra-chave 2; Palavra-chave 3; Palavra-chave 4; Palavra-chave 5. (Mínimo 3, Máximo cinco): (primeira maiúsculo, separadas por ponto e vírgula, com recuo na segunda linha de 2,75 cm)

Resumo em língua vernácula

Apresentação sucinta dos pontos mais importantes da monografia. Deverá deixar claro o problema investigado, a metodologia adotada e as principais conclusões do trabalho. Deve ser redigido em parágrafo único, espaçamento simples, com, no máximo 500 palavras, não podendo ultrapassar o limite de uma página. O resumo não comporta citações, fórmulas ou ilustrações. Recomenda-se uso de um único parágrafo. Ao pé do resumo devem ser apresentadas, no mínimo, três palavras-chave, representativas do conteúdo (conforme NBR 6028: 2003).

Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado ou datilografado em folha separada (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, na língua (conforme NBR 6028: 2003).

i) Sumário

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

O sumário deve ser localizado:

- a) como último elemento pré-textual;
- b) quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra em todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independentemente do volume consultado.
- c) É a lista do conteúdo do documento, constituído do nome dos capítulos (escritos em maiúsculas), das seções e subseções, com a indicação da página inicial. Essas partes apresentam a mesma ordem e grafia com que aparecem no texto. Fonte 12, espaçamento duplo.

j) Outras listas

Podem ser elaboradas opcionalmente listas individuais para enumerar elementos selecionados do texto, como:

- Lista de ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros);
- Lista de Tabelas;
- Lista de Abreviaturas e Siglas;
- Lista de Símbolos.

É recomendada a elaboração de uma lista específica para cada tipo, segundo as necessidades ensejadas pelo trabalho. Conforme a ABNT NBR 15287: 2005, cada uma destas listas deve ser elaborada “de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página”.

Elementos Textuais

Local do trabalho em que a matéria é exposta. Dividem-se basicamente em Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

- a) **Introdução:** inicia o trabalho, expondo, em texto corrido, o problema da pesquisa, o objetivo geral e os específicos, a corrente teórica com a qual se alinha, a

relevância social e científica do trabalho, a forma como se processou a investigação, bem como um breve anúncio das partes do trabalho.

b) **Desenvolvimento:** esse título não é escrito no início da referida parte do trabalho. Engloba capítulos, títulos e subtítulos que contêm a exposição ordenada e detalhada do tema. Sua disposição depende da abordagem e da metodologia.

c) **Conclusão:** deve retomar os aspectos mais importantes do trabalho, avaliando se o objetivo foi atingido e sugerir estudos e aplicações futuras. Pode ser apresentado sob a forma de Considerações Finais.

Organização do corpo do texto(desenvolvimento)

Como usar as Referências bibliográficas no texto

Não confundir referências bibliográficas com bibliografia.

Referência bibliográfica é o conjunto de todas as fontes efetivamente utilizadas. Bibliografia trata-se de levantamento bibliográfico sobre o tema ou com ele relacionado e inclui

documentos não consultados, comunicações pessoais (inclusive e-mails) e devem ser citadas em notas de rodapé, não aparecendo assim na lista de referências bibliográficas.

Devem ser digitadas em espaço simples (um) e espaço duplo para separar as referências entre si. A literatura citada deve ser apresentada, preferencialmente, em ordem cronológica, em blocos de assuntos, mostrando o desenvolvimento do tema de maneira integrada.

A busca na literatura deve ter coerência com o problema e os objetivos para que sustente a análise dos resultados encontrados. Terá que ser baseada em autores, devidamente identificados, nas formas indicadas abaixo, seguindo orientações. Torna-se imprescindível buscar resultados de pesquisas ou revisões de literaturas recentes, artigos científicos, dissertações, teses (publicadas nos últimos anos). Buscar autores que são referências importantes no momento, Normalmente isso está relacionado a conclusões de pesquisas importantes em relação ao objeto de estudo. Todas as orientações sugeridas para consultas são do seguinte livro:

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Referências. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.255 p.

- **Citação indireta (livre)**

Apropriação **livre** do pensamento do autor. Isso significa que você está utilizando **a ideia** do autor. Nesse, caso temos que citar o sobrenome do autor seguido do ano de publicação da obra (FRANÇA, 2007).

Exemplo:

Correia (2002) afirma que os Conselhos Municipais de Saúde são estruturas do Sistema Único de Saúde que não estão subordinadas ao governo municipal, embora possam ser localizadas no nível do poder executivo. Nessa afirmação, a autora está entendendo os Conselhos como ...

Obs: Quando o autor aparece no início da frase, escreve-se com maiúscula na primeira letra, mas quando sucede a citação, utiliza-se o parêntese e caixa alta para o nome, seguido do ano da publicação. A indicação da página é opcional. Quando há

mais de uma fonte que faz a mesma afirmação, informa-se em ordem alfabética.

Os Conselhos Municipais de Saúde são estruturas do Sistema Único de Saúde que não estão subordinadas ao governo municipal, embora possam ser localizadas no nível do poder executivo (CORREIA, 2002; SILVA, 2000; TORRES 2007).

Quando se tem mais de um autor como referência, estes devem ser apresentados em ordem alfabética, separados por ponto e vírgula.

- **Citação direta (textual) curta**

Entende-se **por citação textual curta aquela em que se copia literalmente o autor e essa cópia não ultrapassa três linhas**.

A citação curta deve ser inserida no texto entre aspas duplas.

Nessa situação, deve-se observar que, por ser uma citação textual, tem que aparecer no texto entre **aspas, com sobrenome do autor, ano da publicação consultada e a página de que consta a citação**.

Exemplo: O Programa de Saúde da Família-PSF pode ser entendido como “uma estratégia estruturante de reorganização da atenção básica, que só se viabilizará se produzir mudanças nas práticas sanitárias, construindo novos vínculos entre os serviços de saúde e a população” (SILVA 2001, p. 83).

- **Citação direta longa**

Deve-se constituir em um parágrafo independente, recuado (4 cm da margem esquerda), com letra menor que o restante do texto, com espaçamento simples entre linhas, dispensando o uso das aspas.

Consideramos que, se o PSF for utilizado como estratégia de mudança do modelo assistencial como propõem diversos autores, e não como um programa vertical do Ministério, não provocará, necessariamente, redução da autonomia local, pois poderá ser adaptado a cada realidade municipal (SILVA, 2001, P.83).

Obs: Quando houver necessidade de introduzir comentários durante a citação, orienta-se fechar a citação com aspas, fazer o

comentário e abrir nova citação com aspas.

- **Citação de citação**

Esforçar-se por ter acesso ao documento original. Quando isso não for possível, a informação pode ser reproduzida do autor que você efetivamente está consultando. Nesse caso, citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido da expressão latina *apud*, na sequência apresentar o nome do autor da obra consultada.

Em relação à concepção sobre o PSF, Souza (2000, *apud* Silva, 2001) afirma que se deve entendê-lo como “uma estratégia estruturante de reorganização da atenção básica, que só se viabilizará se produzir mudanças nas práticas sanitárias, construindo novos vínculos entre os serviços de saúde e a população”.

Duas opções para fazer a referência (escolher uma e padronizar em todo o texto):

1ª Informar a referência completa da obra não consultada em nota de rodapé;

Exemplo: Em relação à concepção sobre o PSF, Souza (2000, *apud* Silva, 2001) afirma que se deve entendê-lo como “uma

estratégia estruturante de reorganização da atenção básica, que só se viabilizará se produzir mudanças nas práticas sanitárias, construindo novos vínculos entre os serviços de saúde e a população”.¹.

2ª Apresentar duas chamadas na lista de referências (final do trabalho)

SILVA, Sílvia Fernandes da. *Municipalização da saúde e poder local: sujeitos, atores, políticas*. São Paulo: Hucitec, 2001. 292 p.

SOUZA, H. M. Estratégias para organização da atenção básica. In: *Anais da reunião técnica dos pólos de capacitação, formação e educação permanente em Saúde da Família*, maio 26-28. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas, 2000

SOUZA, H. M. Estratégias para organização da atenção básica. In: *Anais da reunião técnica dos pólos de capacitação, formação e educação permanente em Saúde da Família*, maio 26-28. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas, 2000

apud SILVA, Sílvia Fernandes da. *Municipalização da saúde e poder local: sujeitos, atores, políticas*. São Paulo: Hucitec, 2001. 292p.

- **Documentos de três autores ou mais**

Indicá-los na ordem em que aparecem na referência/documento consultado (e não na ordem alfabética), separados por ponto e vírgula, seguidos da data ou citar o primeiro autor, seguido da expressão *et al* e a data.

- **Citações extraídas das redes de comunicação eletrônica**

Citar o autor no texto e chamar nota de rodapé informando o endereço eletrônico.

Apresentar na lista de referência ao final os dados completos.

- **Recomendações**

Nas citações, exige-se fidelidade ao autor na transcrição literal ou interpretação.

Todos os autores citados devem constar na lista de referências apresentada no final do trabalho, inclusive os autores citados das obras não consultadas – citação de citação.

Para entidades coletivas conhecidas por sigla citar o nome por extenso, acompanhado da sigla, na primeira citação e, a partir daí, usar apenas a sigla.

Ex: A TAB. 2 apresenta os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 1980.

Usar IBGE (1980) quando inserido na frase/texto, ou (IBGE, 1980) no final da frase ou parágrafo.

Quando houver necessidade de se suprimir partes da citação, no início, meio ou final do trecho, usam-se reticências entre colchetes.

Exemplo:

SOUZA, H. M. Estratégias para organização da atenção básica. In: *Anais da reunião técnica dos pólos de capacitação, formação e educação permanente em Saúde da Família*, maio 26-28. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas, 2000.

Segundo Silva (2001, p. 54), “diversos estudiosos têm procurado classificar e construir uma tipologia para a descentralização [...] devem diferenciar-se as intragovernamentais, que operam de ‘dentro para dentro’ do próprio governo e as interinstitucionais, que operam de ‘dentro para fora’ [...]”.

Qualquer comentário próprio acrescido à citação tem que ser apresentado entre colchetes.

Para supressão de parte da citação, no início, meio ou final do trecho, utilizar reticências entre colchetes.

Erros gráficos ou de outra natureza – dar ciência de que o erro

consta no documento original, colocando depois do erro a expressão (sic) que significa “estava assim mesmo”.

Elementos Pós-Textuais

Têm o caráter de complementar o trabalho, obedecendo à seguinte ordem:

a) Referências

Deverá ser apresentada a bibliografia que embasou o trabalho, de acordo com a norma técnica ABNT NBR 6023:2002. Os títulos devem ser relacionados pelos sobrenomes dos autores em ordem alfabética.

b) Glossário

O glossário é uma relação de termos específicos, expressões técnicas ou de sentido ambíguo e suas respectivas definições. Elemento opcional.

c) Apêndices

A ABNT NBR 14724:2005, define Apêndice como “Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho”. Trata-se de elemento

opcional em uma monografia. Os elementos opcionais são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Ver ABNT NBR 14724:2005.

d)Anexos

A ABNT NBR 6022:2002 define anexo como “Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração” e segue as mesmas orientações de elemento profissional utilizado apêndice.

Como fazer Referências no trabalho

Segundo França (2007, p.151), atualmente utiliza-se o termo Referência de forma genérica, pois há uma grande diversidade de fontes de informações, bibliográfica e não bibliográficas. Referência significa, portanto, o conjunto de elementos que possibilita a identificação de publicações, no todo ou em parte.

Elementos que compõem as referências:

- | | | |
|---|--|---------------|
| <ul style="list-style-type: none">• Formas de entradas (autores pessoais, autor entidade e título)• Título e subtítulo• Edição• Local de publicação• Editora• Data• Descrição• Séries• Notas especiais | Os itens em negrito são considerados essenciais | física |
|---|--|---------------|

Recomendações:

- Apresentar uma lista coerente com os autores mencionados no texto (observar do início até o final do trabalho)
- Formato apropriado para a apresentação da lista

Têm-se duas opções para apresentação das listas:

- 1- Ordem alfabética
- 2- Ordem numérica

Formato: espaço simples nas referências e espaço duplo de uma referência para outra, observar as informações que devem ser destacadas (itálico ou negrito).

Informar os elementos apresentados para a identificação dos documentos utilizados no trabalho, da forma mais completa possível.

Livro no todo:

Formato convencional

AUTOR. *Título*: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Número de páginas ou volumes. (Nome e número da série)

MORAES, Ilara Hammerli Sozzi. *Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1994. 172 p.

Formato eletrônico

AUTOR. *Título*: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação. Descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM etc) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos on-line)

Capítulo de livro:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. *Título*: subtítulo do livro. Edição. Local (cidade) de

publicação: Editora, data. Volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Referências. In: _____. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. cap. 16, p.151-195.

Dissertação/ Tese/ Monografias

Formato convencional

AUTOR. *Título*: subtítulo. Ano de apresentação, número de folhas ou volumes. (Categoria ou área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano da defesa.

BERTI, M. *Autopercepção e avaliação das condições de saúde bucal de idosos*. 2002. 125 f. Tese (Doutorado em Odontologia, área de concentração Odontologia Preventiva e Social) - Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista, Araçatuba – SP, 2002.

Formato eletrônico

AUTOR. *Título*: subtítulo. Ano de apresentação, número de folhas ou volumes. (Categoria ou área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano da defesa. Descrição física do meio eletrônico (CD- ROM, disquete) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos on-line)

Decretos, leis, portarias, normas, resoluções, emendas etc.

JURISDIÇÃO (Nome do país, estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). *Título*, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário) Dados da publicação que transcreveu o documento.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. *Política Municipal do Idoso (1999)*. Lei Municipal n.7030 de 30 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a criação de serviços de atenção ao idoso. Belo Horizonte, 46 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde do Idoso (1999)*. Diário Oficial, Portaria MS 1395/ GM de 10 de Dezembro de 1999. Brasília, 32 p.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição brasileira, 1988*. Texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas emendas constitucionais n. 1/92 a 4/93 e pelas emendas constitucionais de revisão n. 1 a n. 6/94. Brasília: [Senado Federal], 1994. 230 p.

Artigos de periódicos

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. *Título do periódico*, Local de publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A liberalização do aborto e a institucionalização dos direitos reprodutivos na Suécia. *Teoria e sociedade. Revista dos departamentos de ciência política e de sociologia e antropologia da UFMG*. Belo Horizonte, n. 6, p. 11-61, out. 2000

Congressos, Conferências, Encontros e outros eventos científicos

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). *Título...* subtítulo da publicação. Local de publicação. Número de páginas ou volumes

CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ENFERMAGEM, 1., 2002, Salvador. *Anais...* Salvador: FEBAB, 2002. 350 p.

Trabalhos apresentados em Congressos

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). *Título...* Subtítulo da publicação. Local de publicação. Número de páginas ou volumes

SANTOS, Maria Aparecida. A formação do Técnico de enfermagem: as mudanças metodológicas. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ENFERMAGEM, 1., 2002, Salvador. *Anais...* Salvador: FEBAB, 2002. p.350-372.

Documentos capturados na Internet (acrescentar Disponível em <.....>. Acesso em: data da consulta)

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo demográfico 2000 – resultados do Universo, 2002* (on line). Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 17 fev. 2003.

ANEXOS E APÊNDICES

São documentos complementares e/ou comprobatórios do texto que trazem informações esclarecedoras, tabelas ou dados colocados à parte para não quebrar a sequência lógica da expressão, sendo que:

- O **Apêndice** é elaborado pelo próprio autor;
- O **Anexo** é de autoria diferente.

Ambos são identificados por letras maiúsculas sequenciais, seguidos de seus respectivos títulos, como:

- APÊNDICE A – Roteiro da entrevista com o enfermeiro da equipe de Saúde da Família de Bela Paisagem.
- APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

2.1.2 Artigo

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão ou após o Término do TCC.

O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão.

Os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos; podem fazer parte, quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

(VER EXEMPLO QUE SE SEGUE:)

2.1.2.1 ORIENTAÇÃO BÁSICA PARA A ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO²

Prof^a. Ms. Leila das Graças Siqueira Santos³

RESUMO: Este texto trata a respeito das Normas da ABNT sobre a publicação de Artigos Científicos procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados que se deve ter na escrita do texto científico. Para esse efeito, descrevem-se e comentam-se, sequencialmente, os sucessivos componentes de um documento dessa natureza. Pensa-se que esta abordagem constituirá um bom auxiliar para os autores que pretendam reforçar a coerência e adequação de seus artigos científicos.

PALAVRAS-CHAVE: Artigo- Pesquisa- Ciência (**CONSULTAR DESCRITORES DE SAÚDE**)

²Este texto foi elaborado em 2009, a partir das Normas da ABNT vigentes para as aulas de Metodologia Científica II do Cursos de Graduação em Enfermagem das Faculdades Santo Agostinho. Montes Claros Aos leitores de anos posteriores, orienta-se verificar na ABNT as recomendações mais recentes sobre referências bibliográficas.

³ Professora da Disciplina Metodologia II do Curso de Enfermagem das Faculdades Santo Agostinho- Montes Claros-MG - Mestre em Saúde Publica – UFMG.

2.1.2.2 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

- Título
- Autor (es)
- Resumo e abstract
- Palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco);
- Conteúdo (introdução, metodologia, desenvolvimento e conclusão),
- Referências.

Título

Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra e pode ser asteriscado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade.

Autores

Indicados do centro para a margem direita, em ordem alfabética ou por titulação. Deve-se asteriscar, indicando, em nota de rodapé: titulação, condição de orientador/ orientando, se bolsista (indicar instituição que concede a bolsa)/colaborador (indicar a instituição caso não seja aluno de graduação da FASA), nome do projeto.

Resumo/Abstract

Texto com uma quantidade predeterminada de palavras (cada revista pode estipular, em função de sua política editorial), em que se expõe o objetivo do artigo que deve incluir o problema, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. O resumo/abstract deverá conter entre 150 a 250 palavras descrevendo a introdução, objetivo, metodologia, resultados e discussão, e conclusão.

Palavras-chave/Keywords

São palavras ou expressões indicativas do tema, que servem para indexar o artigo. Deverão ser cadastradas como descritores de saúde em bases de dados indexadas (Consultar no site: <http://decs.bvs.br/>). Serão estabelecidas entre 3 e 5 palavras-chave/keywords.

Corpo do Artigo

Introdução

Deve situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo

as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o que), os objetivos (para que serviu o estudo), a metodologia utilizada no estudo (como).

Desenvolvimento e demonstração dos resultados

Esta parte do artigo serve para que o autor:

- faça uma exposição e discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada;
- descreva os procedimentos metodológicos adotados no estudo;
- apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam, com base dos dados coletados.

O corpo do artigo pode ser dividido em quantos itens forem necessários, de acordo com a natureza do trabalho elaborado. Nesse aspecto, é importante expor, por uma lógica

indutiva ou dedutiva, os argumentos, explicativos ou demonstrativos, através de proposições desenvolvidas no corpo do artigo.

Deverá constar a Revisão de Literatura, que tem por objetivo informar o leitor sobre as contribuições de outros autores que já tenham escrito sobre o assunto abordado. O autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica do assunto. Nesse aspecto, devem-se analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizada.

Quando o artigo inclui pesquisa descritiva, deve-se apresentar os resultados que são desenvolvidos pelos dados coletados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

Conclusão ou Considerações Finais

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas, de forma clara e concisa, as conclusões e descobertas do texto. Procura-se evidenciar, com clareza e objetividade, as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Nessa etapa final,

são relacionadas as diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução. Não se permite que nessa seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

Referências

Refere-se ao conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer às Normas da ABNT adotadas neste Manual.

Trata-se de uma listagem dos livros, artigos ou outros elementos bibliográficos ou eletrônicos que foram referenciados ao longo do artigo. Devem-se listar todas as referências, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, dos autores efetivamente utilizados na elaboração do artigo.

Tabelas e Figuras

As tabelas devem estar inseridas no texto, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Recomenda-se que o título seja breve e inclua apenas os dados imprescindíveis, evitando-se que sejam muito longos, com dados dispersos e de valor não representativo. Se houver necessidade, as notas explicativas devem ser colocadas no rodapé das tabelas e não no cabeçalho ou título. As fontes devem ser citadas no rodapé da tabela.

As figuras (compreende os desenhos, gráficos, fotos etc.) devem estar inseridas no texto, numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Em caso de uso de fotos os sujeitos não podem ser identificados ou então possuir permissão, por escrito, para fins de divulgação científica. Não devem repetir os dados contidos em tabelas. Nas legendas das figuras, os símbolos, flechas, números, letras e outros sinais devem ser identificados e seu significado esclarecido. As fontes devem ser citadas no rodapé da figura.

*******Em resumo, integram o ARTIGO CIENTÍFICO as seguintes partes:**

- Título
- Resumo (150-250 palavras)
- Palavras-chave (3 a 5 palavras)
- Abstract (150-250 palavras)
- Keywords (3 a 5 palavras)
- Introdução (referencial teórico)
- Metodologia
- Resultados e Discussão (esses itens poderão vir separados ou juntos)
- Conclusões (para pesquisas quantitativas) ou Considerações Finais (para pesquisas qualitativas e revisão de literatura)
- Referências
- Anexos
- Apêndices

2.1.2.3 LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem, é necessário, principalmente, que o autor tenha um elevado conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica, é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico⁴

Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;

Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;

Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, em que se pode apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

A correção gramatical é indispensável; onde deve-se procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período.

O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária

para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo

Para a redação ser bem concisa e clara, ela não deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideias e imagens. Para explicar as ideias de modo coerente, são necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade em que se desenvolve uma ideia central que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Assim, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e conclusão. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a ideia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas ideias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só ideia principal), a coerência (articulação entre as ideias) e a ênfase (a volta à ideia principal).

⁴ PÁDUA, Elisabete M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórica-prática, 1996, p.82.

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. Só se expressa adequadamente um pensamento, se houver clareza no que se deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, deve ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

2.1.2.4 NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO

Ao redigir seu artigo, você deverá atender aos **16 Passos** que estão expostos abaixo:

1. O texto deve ser digitado em tamanho 12, e em caracteres fonte Times New Roman, sendo que a impressão é feita de um lado só da folha, cor preta. Não usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto. O artigo deverá conter de 15 a 25 páginas, incluindo referências.

2. O título principal deve vir em caixa alta centralizada com fonte 12 e em negrito;

3. Os subtítulos devem vir em negrito, com recuo de parágrafo de 1,25 e em fonte 12;

4. O (s) nome (s) do (s) autor (es) devem vir em caixa baixa e em fonte 10;

5. Papel branco no formato A4;

6. As margens são as seguintes: - Margem superior: 2,0 cm.; - Margem Esquerda: 2,0 cm.; - Margem direita e margem inferior: 2,0 cm;

7. O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm;

8. A paginação é de forma contínua e sequencial na margem direita das folhas, (exceto a primeira página, a qual não contém número);

9. Os títulos (em letra maiúscula) e os subtítulos (com iniciais maiúsculas) vêm de forma contínua no texto, e aparecem em negrito, sem que haja necessidade de que venham em folhas separadas;

10. Os termos em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori*, *on-line*, *savoir-faire*, *know-how*, *apud*, *et alii*, *idem*, *ibidem*, *op. cit.* Para dar destaque a termos ou expressões deve ser utilizado o itálico. Evitar o uso excessivo de aspas que “poluem” visualmente o texto;

11. As citações devem:

12. As citações, utilizadas no texto, de até três linhas, devem manter a fonte tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas e constar o autor, a data e a página e vir entre aspas,

conforme o exemplo: Severino (2002: 30). “A ciência, enquanto conteúdo de conhecimentos, só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade”.

13. Quando a citação ultrapassar três linhas, ela deverá ter o tamanho de sua fonte reduzida para 10 e ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm e vir em espaço simples no texto:

Segundo Severino (2002: 185)

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.

14. As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

Devem ser reduzidas ao mínimo e situar-se em local tão próximo quanto possível ao texto. Para se fazer à chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas

folhas. Devem ser digitadas em espaço simples como tamanho . Exemplo de uma nota explicativa: A hipótese, também, não deve se basear em valores morais. Algumas hipóteses lançam adjetivos duvidosos, como bom, mau, prejudicial, maior, menor, os quais não sustentam sua base científica.⁵

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se que este trabalho proporcionasse, de forma muito sintética, mas objetiva e estruturante, uma familiarização com os principais cuidados exigidos na redação de um artigo científico. Para satisfazer esse objetivo, optou-se por uma descrição sequencial das componentes típicas de um documento desta natureza. Pensa-se que o resultado obtido satisfaz aos requisitos de objetividade e pequena dimensão que se pretendia atingir. Pensa-se também que constituirá de referência para o leitor que pretenda construir sua competência na escrita de artigos científicos. Enfatiza-se, todavia, que ninguém pode considerar-se perfeito nesse tipo de tarefa. A arte de escrever artigos científicos constrói-se no dia a dia, através da experiência e da cultura.

⁵ Contudo nem todos os tipos de investigação necessitam da elaboração de hipóteses, que podem ser substituídas pelas “questões a investigar”.

16. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

FRANÇA, Júnia Lessa et alii. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 4ª ed., rev. e aum., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14ª ed., Petrópolis: Vozes, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª edição, São Paulo: Cortez, 2002

7. ORIENTAÇÕES SOBRE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT - 6023)

A norma da ABNT - NBR 6023 foi alterada em agosto de 2000 e publicada em março de 2001; destacando que as referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento. Convém no entanto, buscar sempre qual é a última atualização da ABNT nesse sentido, pois sempre há novas orientações. No caso do PIBIC, recomendamos que seja seguido o modelo

abaixo e, ao publicar, atualizaremos, se houver necessidade ou incongruência com novas normas.

MODELOS DE FORMATAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Livros:

Com um autor:

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma Monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Com dois autores:

BITTAR, Eduardo C. B.; ALMEIDA, Guilherme Assis de. **Curso de Filosofia do Direito**. São Paulo: Atlas, 2001.

Com três autores:

DINIZ, Maria Helena; FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio; GEORGAKILAS, R. A. Steveson. **Constituição de 1998**: legitimidade, vigência e eficácia, supremacia. São Paulo: Atlas, 1989.

Com mais de três autores:

FRANÇA, Júnia Lessa et alii. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 4ª ed., rev. e aum., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.

Com um responsável pela coordenação, organização e direção:

GURGEL, Nair; PARMIGIANI, Tânia (orgs.) Um olhar para o letramento: rompendo silêncios e construindo histórias. Porto Velho: Edufro, 2001.

BARBA, Clarides Henrich de. **Antígona e a ação trágica em Hegel**: uma abordagem aristotélica. 1996, 126 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Maria.

Com o mesmo autor:

Tese:

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4 ed., São Paulo: Cortez, 1996.

CEMIN, Arneide Bandeira. **O Poder do Santo Daime: ordem,**

Obs.: A folha é composta de duas páginas - anverso e verso. Os trabalhos como monografias, dissertações e tese, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se f.

xamanismo e dádiva. 1998. 880 f. Tese (Doutorado em Antropologia)- Universidade de São Paulo.

Obs.: Eventualmente o(s) nome(s) do(s) autore(s) de várias obras referenciadas sucessivamente pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço e ponto (equivalente a seis espaços).

_____. **Conhecimento moderno**. Petrópolis: Vozes, 1997.

Com volumes:

Revistas, periódicos, boletins:

SILVEIRA, Augusto. **Histórico da Humanidade**. 2ª ed., São

MOURA, A. Sobreira de. Direito de habitação às classes de baixa renda. **Ciência e Trópico**, Recife, v. 11, n. 11, p. 71-78,

Obs.: quando o documento for publicado em anais de uma unidade física, ou seja, mais de um volume, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v. Exemplo:

FAUSTO, Boris (direção). História Geral da civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1990, 3v.

Paulo: Atividade, 1999, v. 3

jan/jun. 1983.

BOLETIM DO DEPRAN. Rio de Janeiro, 1967, número especial.

Com séries e coleções:

Artigos de jornal:

CARVALHO, M. **Guia prática do alfabetizador**. São Paulo:

Obs.: Indicam-se os títulos das séries e coleções e sua numeração tal como figuram no documento, entre parênteses.

Ática, 1994. (Princípios, 243)

LANDIM, P. M. B. Situação

dramática. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 9 jan. 1991. Cidades, p. 8.

Dissertação:

Referencia Legislativa:

- Leis e decretos:

BRASIL. **Lei n 5.517**- 23 de out. 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. Belo Horizonte: conselho Regional de Medicina Veterinária, 1970. 48 p.

MINAS GERAIS. **Decreto N. 17248** - 4 jul.1975. Faz lotação de cargo de provimento em comissão na Secretaria do Estado do Governo e dá outras providências. Minas Gerais, Belo Horizonte, 5. Jul. 1975, p. 5.

- Parecer:

BAHIA. Tribunal de Contas. Procuradoria Administrativa. Convênio... Parecer H-62/77. Relator: Raimundo Viana. 14 abr. 1977. Revista da Procuradoria Geral do Estado, Salvador, v. 2, p. 129-131, jan/dez. 1977.

Portarias:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Portaria n. 1872 de 16 set. 1982 de 16 set 1982. Diário Oficial. Brasília, 24 set. 1982. Seção 2 p. 8340-8441.

Acórdãos, decisões e sentenças:

SÃO PAULO. Tribunal de alçada civil. Nula é a ação de cobrança dirigida contra quem, como mandário, emitiu cheque. Ação rescisória n. 186.609. Geral - do Marcos Pires versus Domingos Teixeira. Relator: Machado Alvim. Acórdão de 27 fev. 1974. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 463, p. 158-159, maio de 1974.

Relatório:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil) **Relatório da diretoria Geral.**, 1984. Rio de Janeiro, 1985.

Anais:

SILVA, Luís silveira. **O meio ambiente no pantanal.** In: V Encontro de Iniciação Científica - convênio - CNPQ/UCDB/UFMG/ UFMS/ UFU, 28., 1997, Goiânia. Anais... Goiânia: AUCDB, 1997, 38 p.

Entrevista:

GUERRA, Ailton. **Informações sobre a Rádio Educação Rural e o Jornal do comércio.** Campo Grande, jan. 1997. 1 cassete (90 min). Gravação de vídeo.

Fotografia:

CARDOSO, Cláudia. **Pedra de Itapuca.** 1989, 3 fotografias, color. 18x 24 cm. Material iconográfico.

Mapa:

SMANIOTTO, Celso Rubens. **Base espacial do perímetro urbano de Campo Grande.** Campo Grande- MS - UCDB, 1995. Arquivo digital de mapas dwg: coloridos; 81,7 x 116,5 cm. Escala: 1.250.000.

Cd-Rom:

MCCONNEL, W. H. **Constitucional history**. In: The Canadian Encyclopedia [cd- rom] Macintosh version 1.1 Toronto: Mcclelland & Stewart, cl. 1993.

PARO, Vítor Henrique. **O sistema regular de ensino e a formação de recursos humanos no Brasil**. São Paulo, 1978. 156 p. dissertação (mestrado) - Faculdade de educação, Universidade de São Paulo. UNILIBLI [CD-ROM. 4 ED., São Paulo: SIBI/USP/UNICAMP/UNESP, 1997. Ref. UNIBLI/ 144338. Resumo.

Bíblia:

BÍBLIA Sagrada. A. T. **Gênesis**. 34 ed., São Paulo: Editora Ave-Maria, 1982, cap. 19, p. 65.

Sfotwares:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Comissão de Estudos sobre comutação Bibliográfica. **Programa SISCO**M: programa automatizado para controle de atendimento da comutação bibliográfica (software) São Paulo: SIBI/USP, 1994, 26 p. + 1 disquete.

Monografias e artigos eletrônicos on-line

ASPIS, Renata P. L. **Avaliar é humano, avaliar humaniza**. Disponível: [http:// www.cbfc. com.br/reflexão.htm](http://www.cbfc.com.br/reflexão.htm). Acesso em 20 dez 2001.

CARLOS, Cássio S. (1997) **As idéas do Norte**. Disponível na Internet: http://www.uol.com.br/fsp/MAIS/FS_121004.htm. Acesso em 13 ago.1999.

Internet:

CAMINHA, Pero Vaz de. **A Carta**. Obtida via internet: [**Fonte:** <http://aprender.unb.br/mod/resource/view.php?id=38552>](http://www. Acesso em: 17 de jul. 1998.</p>
</div>
<div data-bbox=)

3 A REGULAMENTAÇÃO DO TCC: COMPETÊNCIAS

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos de acordo com as orientações descritas neste Manual se aprovado pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenadora do Curso de Enfermagem desta Instituição.

O Coordenador do TCC do Curso de Graduação em Enfermagem será indicado pela Coordenação do Curso, reconhecido pela Diretoria Administrativa e de Ensino da Instituição. O docente responsável pelo conteúdo “TCC” deverá ser o Coordenador do TCC.

Compete ao Coordenador do TCC:

- responder pelo conteúdo “Trabalho de Conclusão de Curso” ;
- articular-se com os Coordenadores do Curso de Enfermagem para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;

- submeter este regulamento à apreciação da Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem; Diretoria Administrativa, Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Instituição;
 - orientar os estudantes na escolha de professores orientadores;
 - convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
 - organizar, junto à Coordenação do Curso a listagem dos estudantes, segundo orientadores para divulgação;
 - administrar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores, encaminhando-o à Coordenação do Curso;
 - coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o cronograma de apresentação de trabalhos a cada semestre letivo, com a homologação da Coordenação do Curso;
 - divulgar, por meio de editais devidamente datados e assinados, a listagem de orientadores e orientados e a composição das Bancas Examinadoras;
 - arquivar os documentos referentes ao TCC;
 - encaminhar ao Setor de Registro Gerais e Controle Acadêmico, no final do período letivo, os resultados das avaliações do TCC.
- Compete ao Coordenador do Curso:**
- garantir ao estudante carga horária semanal disponível no semestre de elaboração do TCC;
 - emitir parecer sobre o regulamento específico do TCC, encaminhando-o ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, quando se fizer necessário;
 - emitir parecer nos casos excepcionais de substituição de orientadores;
 - delimitar, em conjunto com os orientadores e professores do curso, as áreas de conhecimento do TCC;
 - homologar a listagem dos estudantes/orientadores e as eventuais substituições de orientadores;
 - disponibilizar professores para a orientação de TCC, de acordo com as áreas de conhecimento;
 - convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
 - elaborar, em conjunto com o Coordenador do TCC e os orientadores, o programa da atividade -TCC;
 - participar, em conjunto com o Coordenador do TCC, do processo de substituição de orientadores;
 - participar, em conjunto com o Coordenador do TCC, do processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o cronograma de apresentações dos trabalhos a cada semestre letivo;

- homologar as versões finais do TCC em conjunto com o Coordenador de TCC;
- estabelecer o calendário geral para o conjunto das apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- atribuir ao Coordenador de TCC carga horária para a realização de suas atividades.

Compete ao Orientador do TCC:

- orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos TCC;
- comunicar ao Coordenador do TCC a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, para a tomada das devidas providências;
- articular-se com o Coordenador de TCC, Coordenação do Curso para definição do programa e planejamento das atividades de TCC.
- informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos;
- avaliar o TCC, encaminhando-o para a Banca Examinadora.

- presidir a Banca Examinadora do trabalho orientado;
- registrar, na folha individual do estudante, a frequência, o acompanhamento e a nota final emitida pela Banca Examinadora.

Ao orientador será atribuída Carga Horária para efetuar a orientação, podendo ter sob sua orientação, no máximo, 10 estudantes, caso este projeto seja aprovado pela Coordenadora do Curso de Enfermagem, professora Carla Silvana de Oliveira e Silva. O orientador, com anuência do Coordenador do Curso e Coordenador do TCC, poderá desligar-se da orientação do TCC, quando o orientando não cumprir o plano e cronograma de atividades. O desligamento não poderá ocorrer, se faltarem menos de 30 dias da data fixada para a entrega do TCC.

Compete ao Orientando:

- definir a temática do TCC, em conformidade com as áreas de conhecimento estabelecidas pela Coordenação do TCC;
- ter um professor orientador, indicado na forma prevista neste regulamento, com conhecimento na área escolhida; que só acontecerá mediante a defesa para a habilitação do projeto ao final do conteúdo “TCC”, no 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem;
- ser informado sobre as normas e regulamento do cronograma do TCC;

- participar do planejamento e estabelecimento do cronograma do TCC;
- solicitar formalmente ao Coordenador de TCC a substituição do orientador, quando este não estiver cumprindo suas atribuições.

São deveres do Orientando:

- cumprir as normas e regulamentos próprios do TCC;
- cumprir o plano e cronogramas estabelecidos em conjunto com o seu orientador;
- verificar o horário de orientação e cumpri-lo;
- rubricar a Folha Individual de Orientação do Estudante, por ocasião das sessões de orientação;
- defender o trabalho em sessão pública perante Banca Examinadora.

4. A ORIENTAÇÃO

A orientação do TCC, entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, será de responsabilidade dos docentes das Faculdades Santo Agostinho, obedecendo-se à seguinte titulação: 1º doutor, 2º mestre e 3º especialista da área temática, escolhido pelo estudante, sendo que os trabalhos orientados por especialistas deverão ser avaliados previamente à defesa pelo

Coordenador do TCC, para apreciação e liberação para apresentação em Banca Examinadora.

A orientação também poderá conter a presença do Coorientador para os casos em que não houver docente habilitado na temática escolhida pelo estudante. Caberá ao estudante sugerir o nome do Coorientador à Coordenação do TCC.

5 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

- O prazo para a elaboração do TCC fica compreendido entre o início das aulas - primeiro dia do 6º período e o término no 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem. A data da defesa do TCC será fixada pela Coordenação respectiva.
- No início do 6º período do curso, o Coordenador do TCC e o professor do Módulo Metodologia Científica II darão conhecimento das diretrizes gerais contidas no Manual do TCC.
- O estudante inscrito na Disciplina Metodologia II , no 6º período do curso, deverá apresentar ao Coordenador de TCC, 40 dias antes do término do semestre, o Projeto de Pesquisa avaliado pelo professor do conteúdo para ser aprovado em Banca Examinadora- Seminário Interdisciplinar do Semestre, sendo esta data definida pelo Coordenador

- Cada estudante dispõe de 15 minutos, com tolerância de cinco, para a apresentação do Projeto de TCC.
- Os componentes da Banca Examinadora dispõem de, no máximo, 10 minutos para a arguição do estudante e encaminhamento de sugestões ao projeto apresentado.
- Após a avaliação, a Banca Examinadora devolverá as cópias do trabalho ao estudante para que as alterações sugeridas sejam processadas em conjunto com o orientador, que seguirá com o estudante para a elaboração do trabalho científico no formato de Monografia.
- O estudante que defender seu Projeto de Pesquisa no final do 5º período do curso terá os próximos semestres letivos, ou seja, o 6º e o 7º período para o desenvolvimento do trabalho monográfico, sob o acompanhamento do orientador.
- Ao final do 7º período, o estudante será inscrito para a apresentação de seu TCC, devendo apresentar ao orientador sugestão dos professores que irão compor a Banca Examinadora, 30 dias antes do término do semestre letivo. O trabalho de TCC -versão preliminar- para aprovação e liberação para sessão de defesa pública acontecerá no final do 7º período, sendo a data definida pelo Coordenador do Curso e Coordenador do TCC.
- Quanto à versão preliminar de seu TCC, o estudante deverá apresentá-la ao Coordenador do TCC, em três vias, 30 dias antes

de término do período letivo. Devem ser seguidas as seguintes orientações:

- O TCC deverá ser imediatamente encaminhado aos componentes da Banca Examinadora, sendo que o prazo para a avaliação pela Banca deverá obedecer àqueles fixados pela Coordenação e o Calendário Acadêmico.
- O período de defesa do TCC é estabelecido pela Coordenação do TCC no meses de junho e novembro.
- A Banca Examinadora irá dispor de cinco dias para a correção da monografia e encaminhamento de sugestões ao trabalho apresentado.
- Cada estudante dispõe de 30 minutos com tolerância de cinco para a apresentação do seu TCC
- A Banca Examinadora dispõe de 20 minutos para a arguição do estudante sobre o trabalho apresentado.
- O estudante deverá entregar a versão final do TCC impressa de acordo com as normas da ABNT-NBR à Banca Examinadora, a fim de se verificar se as alterações sugeridas foram processadas, sendo esta data definida pelo Coordenador de TCC.

6. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A avaliação do TCC compreende:

- Acompanhamento contínuo pelo professor orientador;
- Avaliação final pela Banca Examinadora da versão preliminar do TCC.

O estudante estará automaticamente reprovado, se não entregar a versão final de seu TCC, rigorosamente dentro do prazo fixado.

A Banca Examinadora, no processo de avaliação, deverá analisar a extensão do trabalho, seu nível de complexidade, a observância das diretrizes, os objetivos, métodos e técnicas empregados, sua apresentação física, a certeza de sua autoria e, ainda, o domínio do conteúdo do trabalho, a clareza, objetividade, apresentação pública, a coerência e segurança nas respostas e o entendimento das perguntas e aspectos correlatos.

A avaliação do TCC deverá estar documentada em Ata elaborada pelo presidente da Banca Examinadora, de que deverão constar as notas de cada um dos participantes da banca, atribuídas ao estudante, bem como o preenchimento da Ficha de Avaliação “Ata de Defesa do TCC”, de que constam os itens avaliados com a assinatura dos três examinadores (ANEXOS).

Quando a média do estudante for inferior a 70 (setenta), a Banca deverá realizar justificativa na Ficha de Avaliação. Se o estudante obtiver média inferior a 70 e superior a 30 poderá reapresentar a Monografia, realizando as modificações sugeridas pela banca em um prazo de 15 após a apresentação.

A Banca Examinadora será composta pelo orientador e ou coorientador, por dois professores da Instituição ou convidado de outras instituições, indicados pelo estudante, em comum acordo com o Coordenador do TCC.

Observações:

- Os custos relativos à elaboração do Projeto de Pesquisa e do TTC serão de responsabilidade do estudante.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador do TCC, em conjunto com a Coordenação do Curso e podem ser definidos pela Instituição, caso sejam aprovados pela Coordenadora.

ANEXOS

MODELOS DE ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS

**UNIVERSIDADE
CENTRO
CURSO**

(fonte 12, negrito e alinhado à esquerda ou centralizado)

(Dois espaços simples antes do Nome)
Nome Completo do Acadêmico (Fonte 14 e centralizado)

**TÍTULO (EXPRESSA O TEMA ESCOLHIDO PARA A MONOGRAFIA E
SUA DELIMITAÇÃO)**

(fonte 16, Caixa Alta e Centralizado, Negrito)

Subtítulo

(quando houver, colocar dois pontos após o título e escrever o subtítulo em minúsculo, sem negrito, fonte 14 e centralizado)

Montes Claros – MG
Mês – Ano

(Fonte 12, maiúsculo e minúsculo, centralizado)

CAPA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Nomes Completos dos Estudantes

(Fonte 14, Iniciais maiúsculas, Negrito e Centralizado, ordem alfabética)

REPETIR O TÍTULO: e subtítulo se houver

TÍTULO: FONTE 14, MAIÚSCULO, NEGRITO, CENTRALIZADO

SUBTÍTULO: FONTE MENOR SEM NEGRITO

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Santo Agostinho de Montes Claros, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.
(fonte 12, justificado, negrito, espaço simples)

Orientador(a): **Prof.ª)**
(titulação e nome)
(fonte 10, nome do professor(a))

Montes Claros
Ano

(Fonte 12, Letra Maiúscula, Centralizado)

FOLHA DE ROSTO DO TCC

UNIVERSIDADE
CENTRO
CURSO

(fonte 12, maiúsculas e alinhado à esquerda)

Monografia intitulada “*Título* (Maiúsculo e *Itálico* entre aspas)”, de autoria do estudante, aprovada pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores(as):
(fonte 12 e justificado).

Prof. Titulação e nome – Orientador
(fonte 12 e centralizado)

Prof. Titulação e nome – Examinador
(fonte 12 e centralizado)

Prof. Titulação e nome – Examinador
(fonte 12 e centralizado)

Montes Claros, dia do mês / do ano

Endereço completo da Instituição de Ensino–

FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

ABSTRACT
(fonte 12 e centralizado)

SUMÁRIO (fonte 14 e centralizado)

O hsdafkjkhafsk kjhas kfhkajsfn kjash fkjhas kfkjha kjfn kajh fkjha sdkfj kjsa dfkjh kjh kj kjhkjkhkj kj kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkj kjh kjhk kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh ik kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkjkhkj hsdafkjkhafsk kjhas kfhkajsfn kjash fkjhas kfkjha kjfn kajh fkjha sdkfj kjsa dfkjh kjh kj kjhkjkhkj kj kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkj kjh kjhk kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh ik kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkjkhkj hsdafkjkhafsk kjhas kfhkajsfn kjash fkjhas kfkjha kjfn kajh fkjha sdkfj kjsa dfkjh kjh kj kjhkjkhkj kj kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkj kjh kjhk kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh ik kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkjkhkj hsdafkjkhafsk kjhas kfhkajsfn kjash fkjhas kfkjha kjfn kajh fkjha sdkfj kjsa dfkjh kjh kj kjhkjkhkj kj kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkj kjh kjhk kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh ik kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkjkhkj dafkjkhafsk kjhas kfhkajsfn kjash fkjhas kfkjha kjfn kajh fkjha sdkfj kjsa dfkjh kjh kj kjhkjkhkj kj kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkj kjh kjhk kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh kjh ik kjhkjkhkj kjh kjh kjhkjkhkjkhkjkhkj.

(Texto compacto – apenas um parágrafo, sem recuo, fonte 12, espaço simples e justificado)

Keywords: Keywords 1; Keywords 2; Keywords 3; Keywords 4; Keywords 5.
(Mínimo 3, Máximo cinco)

(fonte 12, primeira maiúsculo, separadas por ponto e vírgula, com recuo na segunda linha de 2,75 cm)

1	INTRODUÇÃO	
		00
2	REVISÃO DE LITERATURA	
		00
2.1		00
2.2		00
2.3		00
3	METODOLOGIA	
		00
3.1		00
3.2		00
3.3		00
3.4		00
4	RESULTADOS	
		00
4.1		00
4.2		00
4.3		00
		00
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	

6	CONCLUSÃO	00
---	-----------	----

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

**Obs: O Sumário poderá ser alterado dependendo do tipo de estudo:
qualitativo ou quantitativo. Verificar com o Orientador do trabalho.**

SUMÁRIO 1

SUMÁRIO (fonte 14 e centralizado)

1	INTRODUÇÃO	00
2	REVISÃO DE LITERATURA	00
2.1	00	
2.2	00	
2.3	00	
3	METODOLOGIA	00
3.1	00	
3.2	00	
3.3	00	
3.4	00	
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	00
4.1	00	
4.2	00	
4.3	00	
5	CONCLUSÃO	00
	REFERÊNCIAS	
	APÊNDICES	
	ANEXOS	

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____,

Professor (a) do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Santo Agostinho - FASA, concordo em orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/ das(os) acadêmicas (os): _____,

_____ tendo como tema " _____ ";

O orientando está ciente das Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de acordo com o regulamento de TCC do Curso de Graduação em Enfermagem, bem como do Calendário de Atividades proposto pela Articulação de Pesquisa.

Montes Claros (MG) ___/___/___

Professor (a) _____ Orientador (a): _____

ATA DE ORIENTAÇÃO

DATA: ___/___/___

INÍCIO: ___:___ HORAS

TÉRMINO: ___:___ HORAS

ORIENTAÇÕES DADAS (O QUE FOI DISCUTIDO NO DIA)
DATA PARA O PRÓXIMO ENCONTRO
TAREFAS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

ASSINATURA DO ORIENTADOR :

ASSINATURA DO ACADÊMICO :